

IV – RH CARATERIZAÇÃO DE LINHAS DE TRATAMENTO

Fossa de Efluentes Domésticos

Os efluentes domésticos, provenientes da área social, nomeadamente do balneário, são encaminhados por gravidade através conduta PVC de 120mm para uma fossa estanque de 1,5 m³ de capacidade (localização em desenho anexo). Atingida capacidade de $\frac{3}{4}$ da capacidade da fossa (inspeção visual), é solicitada a recolha e os efluentes são encaminhados preferencialmente pela entidade gestora (CM VN de Paiva) para ETAR Municipal.

A fossa é constituída por anéis de betão, impermeabilizada pelo interior.

Os efluentes domésticos ali armazenados consideram-se típicos, pois provêm de utilização típica em áreas de sanitários: duche, sanita, lavatório.

Fossas de Efluentes Pecuários –

Os efluentes resultantes da lavagem das áreas de produção com máquina de alta pressão, são encaminhados por conduta em PVC de 120 mm para 2 fossas estanques, contíguas e comunicantes, com 9m³ de capacidade cada. Atingidos $\frac{3}{4}$ da capacidade (inspeção visual) os efluentes pecuários/chorumes são removidos com cisterna e aplicados em fertirrega de castanheiros. As fossas são constituídas por anéis de betão, impermeabilizadas pelo interior.

Os efluentes ali armazenados são efluentes pecuários típicos, constituídos por mistura de água, material de camas (serrim ou fita de madeira) e excreta animal (fezes urina).

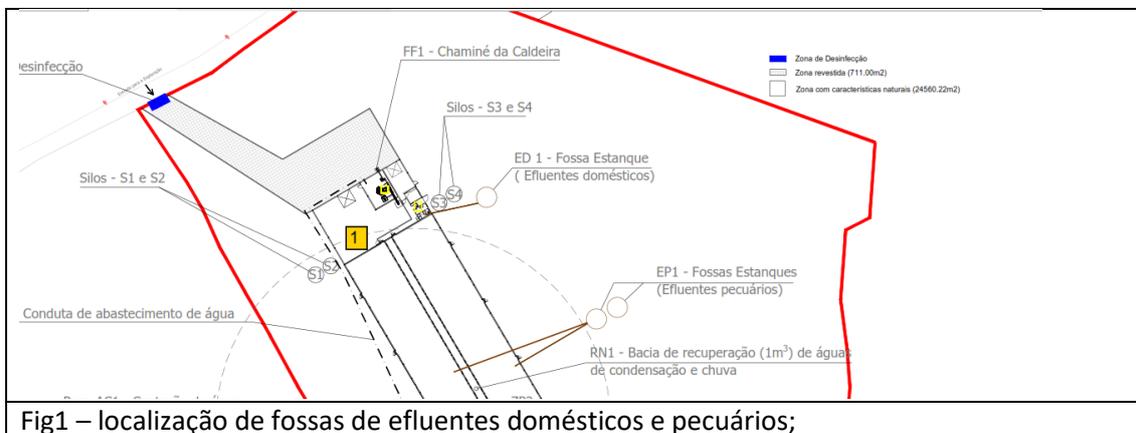


Fig1 – localização de fossas de efluentes domésticos e pecuários;